



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Janeiro 2021

Gestão 2019-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor
Marcelo Amaral - Diretor
Nelson Coutinho Peña - Diretor
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor
Alan Sejer Poulsen - Diretor
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora
Paulo Alberto Kern - Diretor
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

EQUIPE DE COLABORADORES

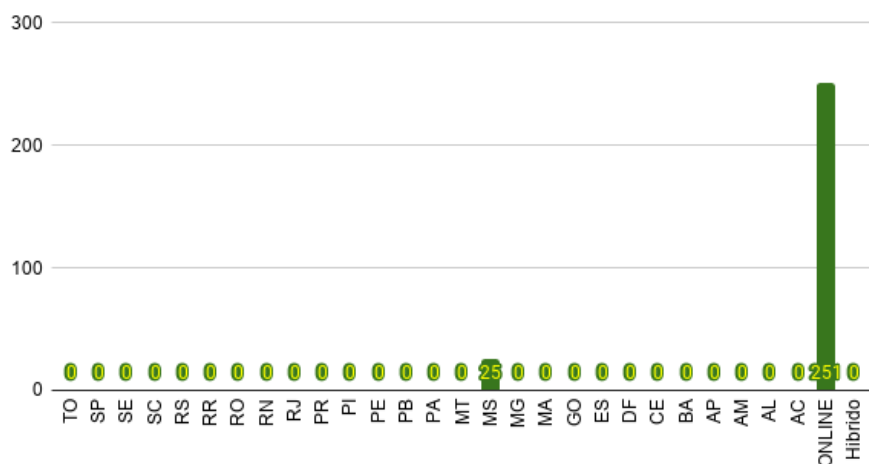
Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Henri Aernoudts – Estagiário

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira

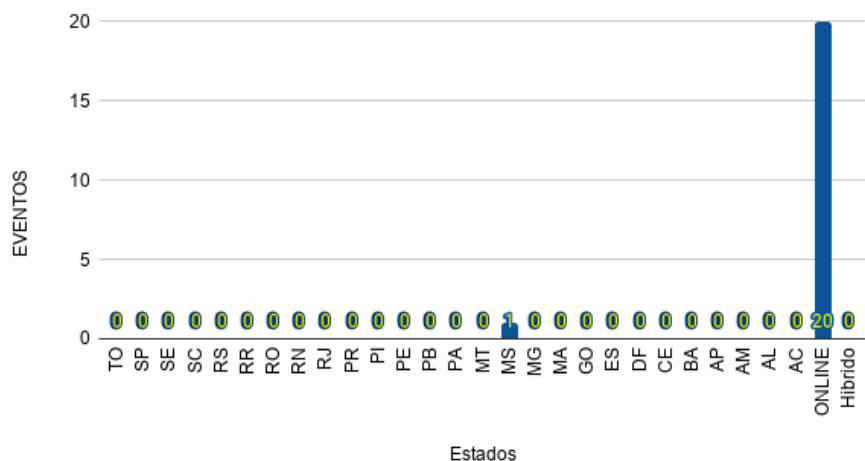
Gráficos do mês de Janeiro

OBS: Todos os eventos foram realizados via web (on-line).

Quantidade de Pessoas por Local



EVENTOS por Local de realização



02 / 01 / 21

Operador aeroagrícola recebe Ordem do Mérito na Nova Zelândia

Distinção foi criada em 1996 pela rainha Elizabeth II, da Inglaterra, e empresário e ex-presidente da associação de aviação agrícola neozelandesa foi homenageado por campanha de segurança para o setor

O piloto de helicóptero e empresário aeroagrícola Alan Beck, de 73 anos, foi homenageado na quinta-feira (30) com a Ordem do Mérito da Nova Zelândia (ONZM, na sigla em inglês). O reconhecimento ao operador neozelandês veio pelo seu trabalho à frente do programa *Down to the Wire – Zero Harm From the Wire*. O nome é baseado em uma expressão em inglês, que perde o trocadilho na tradução, mas significa algo como *Fio para Baixo (o máximo possível) – Zero Dano por Fios*.

A campanha foi lançada por Beck em 2013, quando ele presidia a Associação de Aviação Agrícola da Nova Zelândia ([NZAAA](#)). O foco é fazer com que fazendeiros retirem das áreas de lavouras fios elevados que fazem a ligação de cercas elétricas ou antigas redes de telefonia ou internet. Essas estruturas são consideradas de alto risco porque quase nunca estão mapeadas ou identificadas e muitas vezes estão até sem uso. E, em todos os casos, de difícil visibilidade pelos pilotos.

Ao todo, 154 pessoas foram premiadas nas chamadas Honras de Ano Novo na Nova Zelândia. Além da Ordem do Mérito, as homenagens abrangem medalhas em várias categorias em reconhecimento a autoridades e cidadãos que fizeram algo relevante para suas comunidades.



BECK: campanha foi lançada em 2013 e tem apoio dos órgãos governamentais de aviação civil e segurança no trabalho do país – Foto: Andy Jackson/Stuff

FATALIDADES

Com 50 anos de profissão, o próprio Beck foi vítima de uma dessas redes em 1992, quando teve lesões na coluna (por sorte, sem ferir a medula espinhal) na queda de seu helicóptero após bater em um fio, durante uma aplicação aérea. A iniciativa ganhou ainda mais força em 2014, quando seu colega e amigo Peter Robb, então com 56 anos e 18 mil horas de voo, [morreu ao chocar seu helicóptero contra um fio](#).

No total, a aviação agrícola neozelandesa registra 29 acidentes fatais por fios “invisíveis” nas lavouras no passar dos anos. A campanha acabou ganhando apoio da Autoridade de Aviação Civil do país (CAA) e da WorkSafe Nova Zelândia (órgão governamental de saúde e segurança no trabalho). Atualmente, o país tem cerca de 65 empresas de aviação agrícola, com 116 aviões e 190 helicópteros realizando operações em lavouras.

A premiação de agora ao diretor da [Beck Helicopters](#), na cidade de Eltham, na região de [Taranaki](#), não é novidade. Ele já havia ganhado em 1989 a Medalha de Serviço da Rainha (vale lembrar que o país pertence à Comunidade Britânica, onde quem reina é Elizabeth II, da Inglaterra), por serviços de busca e resgate com helicóptero.

Na mesma época ganhou a medalha de bravura da *Royal Humane Society*, pelos mesmos resgates. Em 2017, ele foi o principal piloto de combate às chamas no [incêndio que consumiu 1,6 mil hectares](#) de vegetação em Port Hills.

Mas Beck garante que o trabalho que mais lhe dá orgulho é mesmo a campanha iniciada quando ele presidia a NZAAA. No caso da Ordem do Mérito, trata-se de uma premiação [instituída em 1996 por um Mandado Real](#). A ONZM é concedida àqueles “que, em qualquer campo de esforço, prestaram um serviço meritório à Coroa e à nação ou que se destacaram por sua eminência, talentos, contribuições ou outros méritos”.

* Com informações do portal de notícias [Stuff](#) e do jornal [NZ Herald](#)

03 / 01 / 21

Indicação de Alysson Paolinelli ao Nobel da Paz deve ser oficializada nos próximos dias

Ex-ministro da Agricultura, agrônomo tem uma das trajetórias mais ricas e humanas do agro do País e sua história foi mostrada na primeira edição da revista Aviação Agrícola, do Ibravag, em agosto de 2018

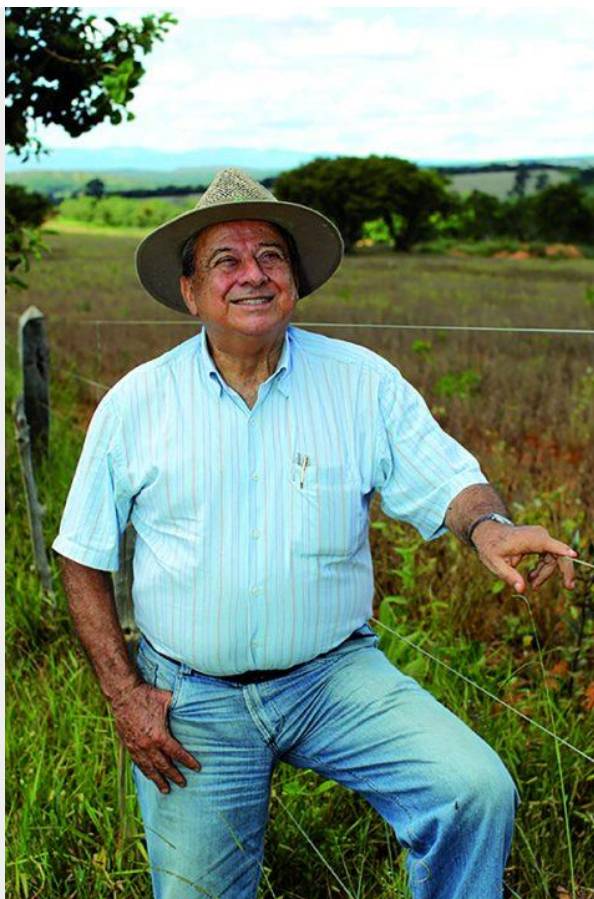
O Comitê do Prêmio Nobel, na Noruega, deverá receber nos próximos dias o dossiê com a história do ex-ministro da Agricultura, Alysson Paolinelli (de 84 anos), juntamente com a documentação com a indicação brasileira para o Prêmio Nobel da Paz. A documentação em inglês está pronta e o processo está sem encabeçado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP). O movimento pela indicação de Paolinelli foi coordenado também por outro ex-ministro da Agricultura: Roberto Rodrigues. A iniciativa envolve 20 entidades brasileiras, que receberam o apoio de uma centena de organizações, universidades e profissionais de pelo menos 20 países.

Clique [AQUI](#) para conferir a trajetória de Paolinelli na entrevista que ele concedeu para a primeira edição da revista Aviação Agrícola – [páginas 8 a 13](#)

A indicação se baseia no fato de Paolinelli ter sido um dos principais responsáveis por viabilizar a produção de grãos no Cerrado brasileiro em larga escala, considerada a maior revolução tropical agrícola da história. O que elevou o Brasil de uma condição de importador de gêneros alimentícios nos anos 1970 para um dos maiores fornecedores mundiais de alimentos. Além da segurança alimentar, o desenvolvimento de uma agricultura tropical, capitaneado por ele, não só trouxe segurança alimentar ao Brasil e boa parte do mundo, como também garantiu sustentabilidade a partir de novas tecnologias para produtividade.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PAOLINELLI: o trabalho de uma vida em prol da segurança alimentar e sustentabilidade coloca o ex-ministro na corrida para se tornar o primeiro brasileiro a receber o Nobel da Paz – Foto: Abramilho/divulgação

Ou seja, a preservação de biomas a partir de um efeito poupa-terra. Para ilustrar: sem esse avanço da tecnologia de produtividade, para atingir a produção de 231 milhões de toneladas de grãos obtida em 2018, o País teria de usar 128 milhões a mais de área cultivável do que utiliza. Por isso (e por ter ajudado a aumentar a oferta de alimentos no mundo), Paolinelli já havia ganhado em 2006 o The World Food Prize. Prêmio, aliás, criado pelo ganhador do Nobel da Paz de 1970, Norman Bourlang.

Bourlang, por sua vez, disse na época da premiação do brasileiro que o Cerrado estava sendo palco da segunda Revolução Verde da humanidade. Isso porque os pesquisadores brasileiros haviam desenvolvido técnicas que fizeram de uma área improdutiva na maior reserva de alimentos do mundo. Hoje, a região é responsável por 46% da produção brasileira de soja, 49% da de milho, 93% da de algodão, e 25% da de café. Ainda, segundo o IBGE, a região é responsável por 32% do rebanho brasileiro de bovinos e detém 22% das produções de frango e de suínos do País.

Aos 84 anos e em plena atividade, Paolinelli tem o título de Embaixador da Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e preside o Instituto Fórum do Futuro. Ele também é presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho) e ainda encabeça o Projeto Biomas Tropicais.

Neste caso, uma iniciativa focada em criar tecnologias de produção e identificar os limites sustentáveis de uso dos seus recursos naturais. Basicamente, gerar uma revolução

científico-tecnológica a favor das pessoas, em harmonia com o meio ambiente e em benefício da paz mundial.

COMO FUNCIONA A ESCOLHA

Anualmente, as indicações para o Nobel são enviadas até 31 de janeiro ao [Comitê do Prêmio](#). Isso é feito por um grupo seletivo de pessoas, incluindo membros de governos nacionais, membros da Corte Permanente de Arbitragem e da Corte Internacional de Justiça de Haia, além de professores universitários e ganhadores de anos anteriores em cada categoria (Paz, Física, Química, Medicina, Literatura e Economia).

Recebidas todas as indicações do mundo todo, até o início de abril o Comitê do Nobel cria uma lista com 20 a 30 candidatos em cada categoria. Essa lista é repassada aos conselheiros do Instituto Nobel, que produzem relatórios sobre cada pessoa. O nome vencedor é escolhido no início de outubro, após análises e discussões sobre os relatórios. O voto é decidido pela maioria, embora sempre haja uma tentativa de obter consenso. A cerimônia de premiação ocorre em dezembro.

Desde 1901, foram mais de 100 pessoas foram homenageadas com o Nobel da Paz, incluindo nomes como Madre Teresa de Calcutá, Martin Luther King Jr., Nelson Mandela e Malala Yousafzai. A pessoa que vence essa categoria é agraciada com uma medalha, o título do Prêmio Nobel da Paz, um diploma pessoal e o equivalente a US\$ 1,2 milhão (o que seria algo em torno de R\$ 6,2 milhões).

04 / 01 / 21

Embraer lança curta-metragem pelos 90 anos de Ozires Silva

O voo do impossível fala da amizade de dois meninos desde os anos 40 e da perseverança e ousadia que resultaram no desenvolvimento da indústria aeronáutica brasileira

A Embraer lançará, na próxima sexta-feira (8), em suas redes sociais, o curta-metragem de animação O voo do impossível. A data marca o aniversário de 90 anos do homem que liderou a fundação da empresa, em 1969, e foi seu primeiro presidente até 1986. A animação, de 14 minutos e em computação gráfica 3D, conta a trajetória de vida de Ozires Silva desde a infância, ao lado do inseparável amigo Zico. O roteiro parte dos anos 1940, quando os meninos conversavam em um banco de praça na cidade de Bauru (Centro-Oeste paulista) sobre aviação e tentando entender por que o país de Santos-Dumont ainda não produzia seus próprios aviões.

[Veja abaixo o trailer](#)

A partir dessa cumplicidade, o curta mostra a ousadia e perseverança que colocou o Brasil entre os mais importantes fabricantes de aeronaves do mundo. Oficial da Força Aérea, piloto e engenheiro aeronáutico, Ozires Silva também liderou, ainda a partir de 1965, a equipe que projetou e tirou da prancheta o primeiro avião multipropósito (para uso civil e militar) de carga e passageiros concebido e produzido em série no Brasil: o Bandeirante, fabricado a partir de 1971 pela Embraer.

A empresa também projetou e começou a fabricar nos anos 1970 o primeiro avião agrícola do Brasil – o Ipanema, que está em sua sétima geração e compõe cerca de 60% da frota aeroagrícola nacional.

O voo do impossível

Gênero: Animação

Direção: João Marcos Massote

Roteiro: João Marcos Massote, Bruno D'Angelo e Isa Siano

Produção executiva: Bruno Bask / Mono animação e Bruno D'Angelo / WIP

Direção de animação: Eduardo Nakamura

Diretor técnico-histórico: Claudio Lucchesi

Estreia: 8 de janeiro nas mídias sociais e canais oficiais da Embraer

05 / 01 / 21

Academia de Tecnologia e Congresso Web Sempre na revista da Fearca

A edição 32 da publicação argentina também faz um retrospecto do setor em 2020, com ações contra incêndios, mosquitos e gafanhotos, além de projeções para este ano

O sucesso da Academia de Tecnologia Aeroagrícola do Sindag e o lançamento do Congresso Web Sempre são destaques do sindicato aeroagrícola brasileiro na última edição da revista *Aviación Agrícola*, lançada no domingo. A publicação trimestral da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas traz também um balanço do setor aeroagrícola no país vizinho em 2020, com algumas projeções para o novo ano. Destaque para a atuação dos operadores aeroagrícolas no combate a incêndios (inclusive com uso de retardantes de chamas), além e tecnologias de aplicação e boas práticas.

[Confira abaixo a edição virtual da revista](#)

No retrospecto das ações da Fearca em 2020, o ano teve a atualização e aplicação do protocolo para o combate a gafanhotos – devido à grande incidência da praga este ano na Argentina – também a elaboração de um protocolo para combate a mosquitos. Neste caso, em resposta ao avanço da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* no país. O que possibilitou que 20 empresas associadas à Fearca realizassem operações contra mosquitos em diversos pontos da Argentina, em parceria com governos municipais e provinciais.

Lembrando que, desde a edição anterior, a publicação de los Hermanos conta com novo planejamento gráfico.

06 / 01 / 21

Ich bin Joelize, piloto agrícola

Em um vídeo em dialeto alemão – *comum em comunidades no Sul do País*, a piloto agrícola, empresária e instrutora de voo Joelize Friedrichs, 31 anos, dá o recado sobre a importância da aviação agrícola para a sociedade. Descendente de imigrantes germânicos que chegaram ao Rio Grande do Sul no século 19, Joelize se conecta, assim,

com as pessoas do interior e os que se identificam com o idioma. Mostrando como todos os brasileiros são beneficiados diariamente pelo trabalho da família aeroagrícola.

E, quem sabe, despertando o interesse de futuros profissionais. Como ela, que, a partir de uma visita da turma do Aeroclube de Carazinho em sua escola, na cidade gaúcha de Não-Me-Toque, conheceu a aviação, apaixonou-se e nunca mais se separou dela. Tanto que foi destaque na última edição da revista Aviação Agrícola, do Ibravag ([veja AQUI](#)). Em outubro, pela primeira vez uma instrutora (no caso, Joelize) treinou outra mulher no curso de piloto agrícola agrícola no País, no Aeroclube de Carazinho.

06 / 01 / 21

NAAA lança vídeo pelo centenário da aviação agrícola

Material marca a largada para as comemorações do setor no país, reunindo falas de operador, fabricante, piloto e de um dirigente da entidade aeroagrícola

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês), lançou nessa terça-feira (5) um vídeo marcando o início das comemorações do centenário do setor aeroagrícola. A apresentação tem dois minutos de duração e mescla as falas de diversos representantes do setor nos Estados Unidos, inclusive a piloto brasileira Juliana Torchetti Coppick (que atualmente trabalha por lá).

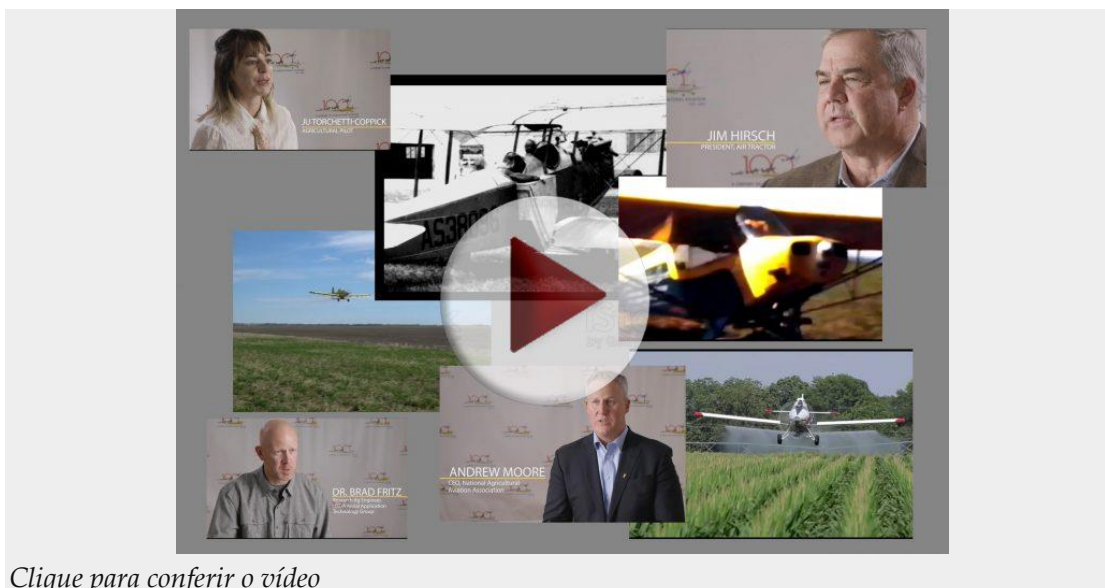
Clique na imagem no final do texto para conferir o vídeo

O enfoque é no legado desse um século desde o primeiro voo, em 3 de agosto de 1921, tendo os norte-americanos incorporado para o campo a tecnologia aérea recém saída da Primeira Guerra Mundial. Atualmente, em um estágio em que o objetivo é equilibrar produtividade com preservação dos recursos naturais.

DEPOIMENTOS

“Aqueles caras tinham a coragem de voar de forma rudimentar, a baixa altura e sem a tecnologia de ponta que temos hoje”, comenta no vídeo o presidente da Air Tractor, Jim Hirsch. Sobre a importância do setor em produtividade, o material lembra que, ao mesmo tempo em que a população mundial aumentou 77% desde 1980, o total de terras usadas para agricultura nos EUA é cerca de 12% menor hoje do que há 40 anos.

“Na sociedade de alta tecnologia de hoje, você não pode continuar existindo (como um setor ou empresa) se não for competitivo e não estiver servindo um propósito muito importante”, destaca o diretor-executivo da NAAA, Andrew Moore. Isso após a brasileira Juliana ter resumido: “nós não queremos apenas pulverizar lavouras, queremos cuidar dessas lavouras.”



07 / 01 / 21

Drones de pulverização são usados para proteger aves em risco de extinção na Polinésia Francesa

Equipamentos remotos estão entre as principais armas para aplicar formicidas e raticidas biodegradáveis, eliminando insetos e roedores que atacam os filhotes nos ninhos

Na Polinésia Francesa, aplicações aéreas de formicidas e raticidas feitas por drones estão entre as estratégias para salvar da extinção duas aves nativas do arquipélago: o monarca do Taiti (*Pomarea nigra*) e o puffim de Rapa (*Puffinus myrtae*). O trabalho está a cargo da ONG Sociedade Ornitológica da Polinésia (SOP) Manu e, no caso do monarca, a entidade festejou em dezembro o fato da população local do passar ter [superado a marca dos 100 indivíduos](#) – em 1998, eram apenas 12 pássaros.

A principal batalha agora, no caso do monarca, é contra a formiga-de-fogo. O inseto que ataca os ninhos nas árvores e acaba com os filhotes. Para isso, equipes de engenheiros, ornitólogos e pilotos remotos trabalham desde o final de 2020 para lançar flocos de milho tratados com formicida biodegradável, em uma de 40 hectares de floresta em Temaruata, na costa oeste do Taiti.

Confira a matéria em vídeo da Tahiti Nui TV sobre esse projeto:

RATOS

Já no caso do puffim de Rapa, o trabalho abrange principalmente o monitoramento dessa ave marinha migratória. Onde os [pesquisadores constataram](#), a partir de sistemas GPS colocados em algumas aves, que elas chegam a voar até a Nova Zelândia e o Chile. Porém, por mais longe que vá, é na Polinésia Francesa que a espécie se reproduz. E aí

o problema são ratos que atacam os ninhos, especialmente nas ilhas Tauturau, Karapoo Rahi e Rapa Iti, seus principais berçários.

O trabalho de proteção deve ocorrer a partir de março e vai até novembro. Nesse período, os drones devem entrar em ação novamente, dessa vez, contra os roedores.

08 / 01 / 21

Atuação da aviação agrícola brasileira contra chamas é destaque em revista dos EUA

A edição de janeiro da Aerial Fire mostra o desempenho do setor na temporada de incêndios de 2020 e o quanto ele se tornou indispensável na proteção dos biomas do País

O papel da aviação agrícola nas operações de combate a incêndios em reservas naturais no Brasil é destaque na edição de janeiro e fevereiro da revista norte-americana Aerial Fire. Publicada pelos mesmos editores da revista AgAir Update, que é voltada ao setor aeroagrícola, a Aerial Fire é voltada ao segmento de combate aéreo às chamas – abrangendo toda a aviação que atua nesse tipo de operação. De autoria do empresário Lucas Zanoni (Zanoni Equipamentos), o texto é uma versão ampliada e atualizada, para os leitores dos Estados Unidos, da matéria veiculada na edição brasileira revista [AgAir Update de novembro](#).

Confira abaixo a edição eletrônica da revista

A matéria destaca o histórico da aviação agrícola nas operações contra as chamas no Brasil e relatos das operações ocorridas em 2020, especialmente no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste do País (abrangendo Cerrado, Pantanal e reservas nacionais como a Chapada dos Guimarães). Isso incluindo relatos de pilotos, formação de profissionais para esse tipo de missão e abordando também o desenvolvimento dos produtos da empresa nesses e outros cenários de combate a incêndios. Isso com imagens também de operações de outros anos, destacando o crescente da participação do setor nesse tipo de operação – e a visibilidade que ela dá junto ao público sobre sua importância.

O texto para o público norte-americano teve também algumas atualizações em relação a matéria publicada em novembro. Como no caso da aprovação, pelo Senado brasileiro, do Projeto de Lei 4629/20. A proposta – que agora segue tramitando na Câmara dos Deputados, inclui a aviação agrícola nas políticas de governo para o combate a incêndios no Brasil.

09 / 01 / 21

O voo do impossível: confira o vídeo de animação em homenagem a Ozires Silva

Com um roteiro tocante, a produção é uma homenagem da Embraer pelos 90 anos do homem cujo legado uniu o Brasil pelo ar e colocou a indústria aeronáutica do País entre as mais importantes do mundo

Confira abaixo o vídeo de animação lançado pela Embraer nessa sexta-feira (8) para comemorar o aniversário de 90 anos do coronel Ozires Silva. A vida do homem liderou a fundação da empresa, em 1969, e foi seu primeiro presidente até 1986, é retratada a partir de seu legado no projeto e produção do Bandeirante. Um sonho que resultou no primeiro avião multipropósito (para uso civil e militar) de carga e passageiros concebido e produzido em série no Brasil.

Com o título *O voo do impossível*, a animação em computação gráfica 3D tem pouco mais de 14 minutos de duração. A direção geral é de João Marcos Massote, que assina também o roteiro junto com Bruno D'Angelo e Isa Siano. A produção executiva é de Bruno Bask (Mono animação) e Bruno D'Angelo (WIP). Já Eduardo Nakamura assina a direção de animação e Claudio Lucchesi ficou com a direção técnica e histórico.

11 / 01 / 21

Confira a coluna: conscientização é a chave no Dia de Combate à Poluição por Agrotóxicos

Texto da doutora em Fisiologia Vegetal e especialista em Direito Ambiental Internacional Andréa Brondani da Rocha reflete sobre tecnologias frente ao desafio da produtividade com sustentabilidade

A necessidade de se ter o produto certo, com os cuidados necessários e a tecnologia correta de aplicação. Isso para se evitar danos pessoais e ao meio ambiente, garantindo a eficiência necessária



Andréa está entre os 92 colunistas do site do Sindag

à demanda por produtividade de alimentos que o mundo exige atualmente. Esse é o enfoque da colunista do Sindag Andréa Brondani da Rocha no texto publicado nessa segunda-feira (11), no site do sindicato aeroagrícola.

Clique [AQUI](#) para acessar a coluna

A reflexão marca o Dia de Combate à Poluição por Agrotóxicos e fala sobre tipos e ferramentas e técnicas de pulverização, mencionando também suas ferramentas de rastreabilidade. Buscando maior precisão e, de quebra, redução da quantidade de produto aplicada.

Num paralelo com a sociedade que cada vez mais clama por produtos baratos, em quantidade e por alimentos seguros, Andréa lembra que é o uso dos produtos e técnicas adequados que gera sustentabilidade do ponto de vista ambiental. Simplesmente porque agricultores não utilizam agrotóxicos porque gostam, mas por necessidade.

12 / 01 / 21

Canal Rural: modernização do RBAC-137 mobiliza o Sindag

O Sindag deve iniciar nos próximos dias discussões internas para consolidar suas propostas para alterações no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) 137. A reavaliação da norma, que trata especificamente da aviação agrícola, foi anunciada na última semana pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), dentro da Agenda Regulatória do órgão para 2021/2022. Conforme o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a revisão do RBAC-137 já estava prevista desde o ano passado.

A ideia é deixar tudo pronto dentro do sindicato para o início dos trabalhos junto à Anac, a partir do segundo trimestre. “Para isso, nós devemos nos antecipar coletando dados, revendo pontos, sugerindo modificações ou acréscimos e elaborando notas técnicas”, explica Magalhães.



Colunistas



Blog da Aviação Agrícola

Anac anuncia revisão do regulamento para aviação agrícola

13 / 01 / 21

Inscrições até dia 23 para cursos Coordenador e Executor em Aviação Agrícola no MS

Aulas da Mossmann Assessoria e Consultoria serão presenciais, em Fátima do Sul, e haverá sorteio de uma vaga no dia 18, em parceria com o Sindag e o Ibravag

Seguem abertas as inscrições para as segundas turmas dos cursos de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA) e Executor em Aviação Agrícola (CEAA) da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola. As aulas e ocorrerão de 25 a 29 de janeiro, na base da empresa HP Aero Agrícola, em Fátima do Sul, no Mato Grosso do Sul. A participação será presencial, mas cumprindo os protocolos de distanciamento e uso de máscara e álcool em gel, para prevenção contra a Covid-19.

Os interessados podem se matricular até o dia 23 de janeiro, pelo email mossmann.capacitacao@hotmail.com ou pelos fones/whats **(67) 99913-2487** ou **99637-3032**. As vagas são limitadas e uma delas será sorteada na próxima segunda-feira (18) – *valendo para o CCAA ou para o CEAA, conforme o interesse e qualificação do ganhador*. Lembrando que as despesas de viagem, alimentação e hospedagem não estão inclusas no prêmio.

O sorteio está a cargo do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e, para participar, é preciso fazer duas coisas:

- 1) Seguir os perfis: [@sindagbr](#), [@ibravagbr](#) e [@mossmann_a_c_aeroagricola](#) no Instagram;
- 2) Marcar um amigo nos comentários da postagem do curso ([acesse AQUI](#)) na rede social. Pode comentar quantas vezes quiser, porém, não vale marcar as mesmas pessoas.



Curso abrange parte teórica e também demonstrações práticas das rotinas aeroagrícolas

CURRÍCULOS

Os cursos são homologados pelo Ministério da Agricultura, conforme Acordo de Cooperação Técnica Mapa/SFA/MS nº 41. O CCAA é voltado a agrônomos que queiram que trabalhem ou pretendam trabalhar com aviação agrícola, como responsáveis técnicos pelas operações de empresas ou operadores privados. Já o CEAA é obrigatório para

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

técnicos agrícolas ou agropecuários que queiram ingressar nesse mercado como encarregados pelas operações em campo.

O currículo dos cursos abrange aspectos históricos e estatísticos do setor aeroagrícola e principais aeronaves utilizados. O aprendizado também inclui legislação do setor, tecnologia de aplicação e produtos químicos, toxicologia e equipamentos, condições operacionais, determinação de faixas e uniformidade de distribuição, entre outros temas.

13 / 01 / 21

Relatório de Atividades – Dezembro 2020

Relatório de Atividades – Dezembro 2020

14 / 01 / 21

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020 (ANUAL)

Relatório de Atividades – Ano de 2020

14 / 01 / 21

Relatório do Sindag em 2020 aponta 47,9 mil pessoas mobilizadas em mais de 600 eventos online

Só em dezembro, foram quase 600 participantes em oito eventos sobre qualificação promovidos pelo sindicato aeroagrícola

O Sindag divulgou nesta quinta-feira (14) o relatório de atividades da instituição no mês de dezembro e o fechamento do relatório das ações de 2020.

O apanhado das ações do ano passado comprovou que, mesmo sob a pandemia de coronavírus, a articulação do setor e a busca de qualificação de seus empresários e profissionais permaneceu em alta. Aliás, com todos os eventos migrando para plataformas virtuais e, por isso mesmo, eliminando distâncias e otimizando tempo, o ano passado terminou com uma participação de 47.896 pessoas nos 603 eventos promovidos pelo sindicato aeroagrícola no ano passado. O que dá uma média de 80 participantes por encontro.

Somente em dezembro, foram quase 850 operadores, pilotos, técnicos e outros profissionais do setor, além de jornalistas e pesquisadores envolvidos nos eventos do Sindag. As ações do último mês de 2020 abrangeram os temas articulação, governança, pesquisa e inovação, promoção, qualificação e serviços. Destaque para qualificação, tema que sozinho mobilizou quase 600 pessoas e oito eventos realizados durante o mês.

Confira abaixo a íntegra dos relatórios:

[Ações em dezembro](#)



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

15 / 01 / 21

Sindag obtém liminar em defesa do setor no Paraná

Sindicato aeroagrícola mantém ação no Tribunal de Justiça do Estado contra lei municipal de Cianorte proibindo a aviação agrícola, mesmo ela sendo regulada no âmbito federal

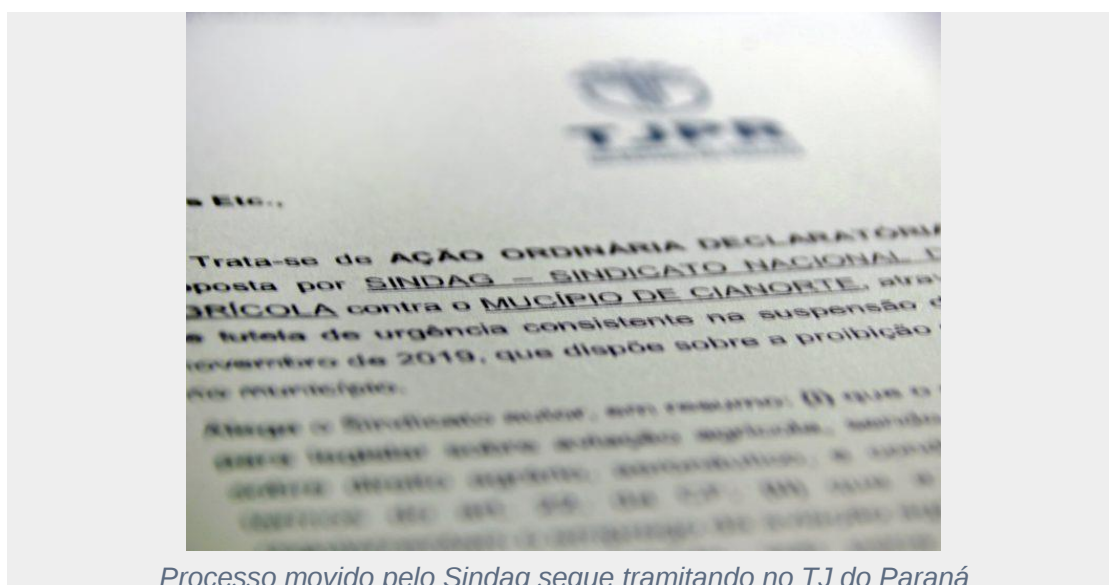
A juíza Sâmia Yabusame Terruel Zarpellon, do Tribunal de Justiça do Paraná, concedeu nessa semana liminar ao Sindag, suspendendo os efeitos da Lei Municipal nº 5.088, de 11 de novembro de 2019, que proíbe pulverizações aéreas em Cianorte, noroeste do Estado. A decisão saiu no dia 11 e o pedido faz parte da ação de inconstitucionalidade movida pelo sindicato aeroagrícola. O processo segue tramitando na casa.

Conforme o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, essa vitória se soma a outra conquista ocorrida em setembro do ano passado, quando o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu os efeitos de uma lei semelhante no município de Elias Fausto. Nesse caso, em uma ação da Raízen e da empresa Sana Agro Aérea, onde o Sindag figura como *amicus curiae* – terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão.

CONTRASSENSO

Vollbrecht lembra que, paralelo a isso, segue tramitando no Supremo Tribunal Federal o pedido de inconstitucionalidade de 15 leis semelhantes que buscam proibir a pulverização aérea no Brasil. Um contrassenso oriundo muito mais de propostas políticas contra o agronegócio no Brasil do que propriamente do intuito de preservação da segurança ambiental e das pessoas. Até porque a aviação é justamente uma das ferramentas mais eficientes e seguras no campo e, ironicamente, a única com regulamentação própria.

E, contraditoriamente, tais projetos nascem com a justificativa de reduzir ou prevenir danos por agrotóxicos com a retirada dessa ferramenta do agro.



Processo movido pelo Sindag segue tramitando no TJ do Paraná

No caso da ação no STF, ela foi protocolada pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), tendo o Sindag como *amicus curiae*. O processo está com a relatoria do ministro Gilmar Mendes e não tem data para ser julgado. Porém, há também um pedido de liminar, suspendendo todas as leis até a decisão final da casa. O pedido deve ser reiterado pelo Sindag em fevereiro, no término do recesso da suprema corte. “Vamos pleitear uma audiência com Gilmar Mendes para reforçar a necessidade da liminar”, completa Vollbrecht.

16 / 01 / 21

Piloto agrícola francês fala sobre combate a gafanhotos na África

Christophe Druart é originário da região das Ardenas, no noroeste francês, e teve seu relato publicado na edição de sexta-feira do jornal L'Union, com resumo em vídeo

O relato do piloto agrícola Christophe Druart sobre o trabalho na missão da ONU para o combate a gafanhotos na Etiópia foi destaque nessa sexta-feira (15), no jornal francês L'Union. Originário da região das Ardenas, no noroeste da França (divisa com Bélgica e Luxemburgo), Druart integrou até o início deste mês a equipe da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) que atua desde o início do ano passado no leste da África.

Embora a [matéria](#) seja acessível só para assinantes, seu resumo pode ser conferido no **VÍDEO ABAIXO**

Há cerca de um ano, os gafanhotos voltam a invadir a região do chifre africano (que abrange Etiópia, Somália e Quênia), só que, desta vez, na pior praga em mais de 25 anos na região, com um enorme risco de fome. Em resposta, a ONU enviou pilotos para combater as nuvens de inseto ainda no solo.

Entre eles, estava Druart, que fez imagens mostrando as machas de destruição provocadas pelos insetos, que destroem áreas enormes de plantações em apenas algumas horas.



O vídeo mostra também fotos das nuvens avistadas e combatidas já em voo e se chocando contra o para-brisa do avião (prejudicando a própria visibilidade dos pilotos). Segundo conta o francês, o combate é feito com inseticidas aplicados na taxa de 1 litro por hectare.

Mesmo assim, a voracidade dos insetos por folhas verdes segue transformando a paisagem, com a vegetação praticamente devastada em diversos locais. Segundo Druart, para as populações assustadas, os aviões são a única ajuda capaz de enfrentar o problema.

REINFESTAÇÃO

Segundo a ONU, as ações no leste da África em 2020 evitaram a perda de 2,7 milhões de cereais neste início de ano. Quantidade suficiente para alimentar 18 milhões de pessoas por um ano no continente.

Porém, novas nuvens começaram a ser formar no final do ano passado, após a passagem do ciclone Gati pela Etiópia e Somália, em novembro. A invasão agora está ocorrendo pelo nordeste do Quênia e pode se espalhar novamente pela região.



Clique na imagem para abrir o vídeo

17 / 01 / 21

Com 84 empresas aeroagrícolas e 259 aeronaves, Rússia tenta aprimorar o setor

Objetivo é modernizar e ampliar a frota, para conseguir um aumento de até 5% na produção agrícola a médio prazo

A Rússia possui 84 empresas aeroagrícolas certificadas pela Agência Federal de Transporte Aéreo do país. Elas abrangem 259 aeronaves que (segundo dados ainda de 2019) tratam cerca de 5 milhões de hectares de lavouras. Nesse contexto, um dos objetivos do Comitê de Política Agrícola e Alimentar do país é desenvolver o setor para intensificar a produção agrícola. A expectativa do órgão é de que, a médio prazo, a aviação agrícola ajude a aumentar entre 3% a 5% a produção das lavouras russas.



O T-500 é o primeiro avião agrícola pós era soviética da Rússia

As estratégias governamentais abrangem também a fabricação do avião agrícola T-500, desenvolvido pela empresa Kazan MVEN – o primeiro projeto aeroagrícola da Federação Russa pós-soviética. A aeronave, que foi certificada em 2018, deve ter a produção incrementada a partir de 2022, com a construção de uma fábrica na República do Tataristão. Tanto com o [T-500](#) quanto com o [GA-1400 \(Hectare\)](#), outra aeronave russa da atualidade, o foco é mandar para a geladeira os velhos Antonov AN-2 que ainda atuam nas lavouras, modernizando e aumentando a frota além dos Balcãs.

As informações são do site da [Aerochemflot](#), a aliança de aeroagrícola de fabricantes e operadores russos – que faz as vezes de associação do setor no país.

18 / 01 / 21

A aviação agrícola foi novamente destaque na TV Cultura

Emissora paulista reprisou o programa Agrocultura sobre o setor, com uma reportagem mostrando desde a história até sua importância para o País

O programa Agrocultura do domingo (17), com reprise nesta segunda (18), reapresentou a reportagem especial que a emissora havia feito em 2020 sobre o setor. Em uma matéria de quase 15 minutos (praticamente metade do programa) a TV Cultura mostrou entrevistas e relatos sobre a história, como funciona e importância do setor aeroagrícola para o País.

A emissora da Fundação Padre Anchieta é um dos mais importantes canais de tv pública do Brasil, focado na produção de conteúdo cidadão e de informação qualificada. Não por acaso, é replicado por boa parte das emissoras de universidades brasileiras e possui programação premiada internacionalmente para todas as idades.

Para quem não viu ou quer rever a reportagem, basta clicar abaixo:

19 / 01 / 21

Aviação agrícola em Rondônia é tema do Palestra Web

Edição dessa quarta-feira será com o consultor Marcelo Drescher e terá transmissão pelo canal do Sindag YouTube

A atuação da aviação agrícola em Rondônia será o foco da edição do Palestra Web dessa quarta-feira (20). O encontro será a partir das 19 horas, no horário de Rondônia (20 horas em Brasília) e estará a cargo do consultor e colunista do Sindag Marcelo Drescher. Engenheiro agrônomo, mestre em Química e Fertilidade dos Solos e especialista em Ergonomia, Drescher falará sobre a segurança e eficiência das aplicações aéreas no Estado.

A realização é do Sindag, em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia (Crea/RO), Associação dos Agrônomos Rondônia e a Associação Brasileira dos Produtores de Soja no Estado (Aprosoja/RO). O evento terá transmissão ao vivo pelo canal do Sindag no YouTube ([acesse AQUI](#)).

PALESTRA WEB

**Segurança e eficiência das APLICAÇÕES
AÉREAS no Estado de RONDÔNIA**

Visão técnica sobre a atividade

Data: 20/01/21 | Horário: 19h (Horário de Rondônia)
Plataforma: YouTube



Marcelo Drescher
Engenheiro agrônomo e assessor
técnico do SINDAG.

GRATUITO

INSCREVA-SE E PARTICIPE!

AO VIVO NO CANAL DO SINDAG NO YOUTUBE!

REALIZAÇÃO



APOIO





19 / 01 / 21

Turquia publica regras para uso de drones em lavouras

Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia liberou, a partir deste mês, o uso de drones para o trato de lavouras no país. A regulamentação foi [publicada no último dia 4](#) e estabelece que os operadores precisam ter licença especial para as operações em lavouras. O documento também especifica multas para eventuais infrações e determina ainda que os aparelhos remotos precisam seguir legislação de aviação civil do país.



21 / 01 / 21

Preservação do Banhado Grande e boas práticas no MS em pauta

Encontros do Sindag discutiram, nessa quarta, regramento e parcerias com foco em sustentabilidade ambiental

Ações de boas práticas e preservação ambiental estiveram em pauta em dois encontros virtuais do Sindag nessa quarta-feira (20). Em ambos, o sindicato aeroagrícola foi representado pelo seu secretário executivo Júnior Oliveira.

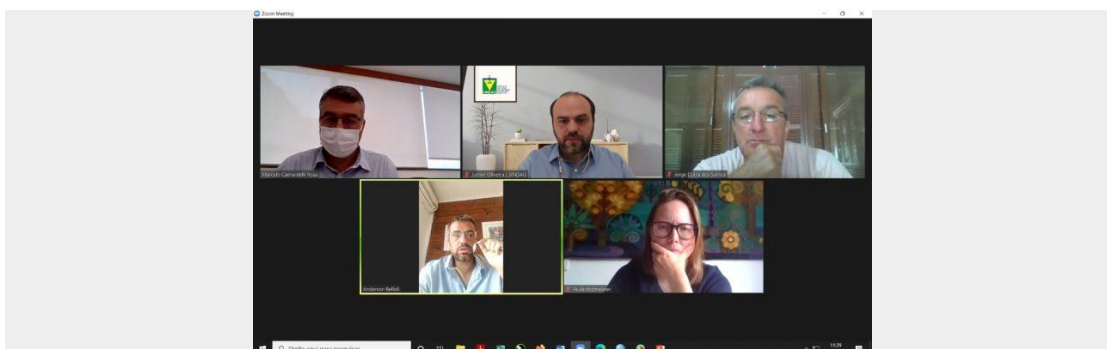
A primeira reunião, pela manhã, foi com representantes da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e a Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz). O encontro serviu para discutir a proposta do Plano de Manejo da Área de Preservação Ambiental (Apa) do Banhado Grande, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A área abrange dois terços da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, englobando os municípios de Glorinha, Gravataí, Viamão e Santo Antônio da Patrulha e conta com produção de arroz e pecuária.

Um dos objetivos do Plano de Manejo é consolidar as regras para a produção ambientalmente sustentável na Apa. Enquanto isso, o regramento é feito por acordos envolvendo o Ministério Público e onde a articulação tem a participação do Sindag – atestando a transparência e comprometimento operadores que atuam na região com a segurança de suas operações.

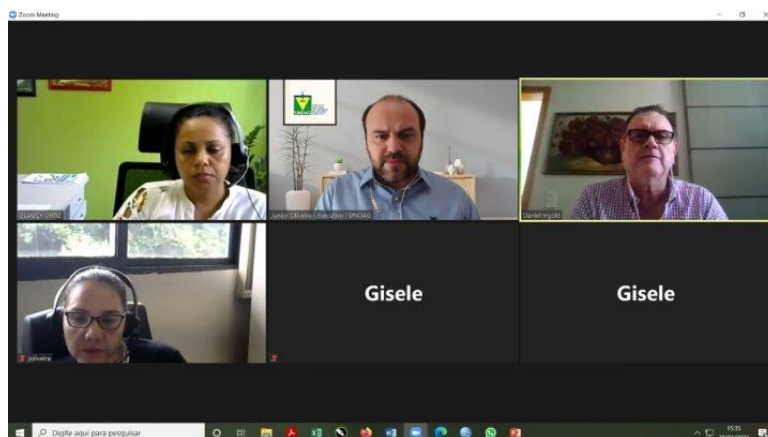
IAGRO

À tarde, a conversa foi com técnicos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro) do Mato Grosso do Sul. Na pauta, a costura para uma cooperação entre as duas entidades, direcionada à capacitação e incremento de boas práticas operacionais em campo. O encontro teve a participação de dirigente das áreas técnicas do Iagro.

Além desses debates, o Sindag integra atualmente mais de 20 conselhos, fóruns, câmaras, e comissões, com entidades governamentais e setoriais pelo País. Desde os conselhos do Parque do Espinilho, Banhado do Maçarico e Reserva do Taim, no Rio Grande do Sul, até a Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, do Ministério da Agricultura, passando pelo Pacto Global da Onu.



Reunião com lideranças da Farsul e Federarroz foi sobre a sustentabilidade na Bacia do Gravataí...



...e, à tarde, o foco foi alinhar ações proativas no Centro-Oeste

22 / 01 / 21

Sindag prestigia a troca de comando no Seripa V

Parte presencial foi restrita a militares e o sindicato aeroagrícola esteve entre as entidades que acompanharam como convidadas a transmissão via web em tempo real

O Sindag esteve entre as entidades convidadas a acompanhar virtualmente a solenidade de troca de comando do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), ocorrida na última segunda-feira (18). O novo chefe do Seripa V é o tenente-coronel aviador Paulo Enéas de Paiva Araújo, que assumiu no lugar do tenente-coronel aviador Carlos Henrique Baldin. O novo comandante atuava, até o ano passado, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (Ecemar). Ele estava designado [desde setembro](#) para assumir o Seripa V em 2021.

A cerimônia presencial foi quase totalmente restrita a alguns militares, devido às medidas de prevenção à Covid-19, e ocorreu no Clube de Oficiais da Guarnição de Aeronáutica de Porto Alegre, em Canoas. Participaram no local o comandante da Ala 3, brigadeiro do ar Mauro Bellintani, o chefe do Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal, coronel José Paulino Sobrinho Junior, o chefe do Grupamento de Apoio de Canoas, Coronel Maurício Cunha Massa de Oliveira, e o chefe do Destacamento de Infraestrutura da Aeronáutica de Canoas, major Andrey Carvalho Figueiredo.

A expectativa do Sindag é de continuidade da relação próxima entre as duas entidades. Isso depois de anos de atuação em parceria pela segurança no setor aeroagrícola. E de um 2020 especialmente marcado pelo sucesso da [Academia Brasileira de Segurança de Voo Aeroagrícola](#), que teve duas edições com o apoio do Seripa V e a participação de oficiais da unidade (inclusive seu próprio comandante) no quadro de instrutores.

23 / 01 / 21

Eficiência e segurança fora a tônica no Palestra Web para RO

Evento teve a apresentação do consultor Marcelo Drescher, que abordou a história da aviação agrícola e suas particularidades, desde as tecnologias até a regulamentação e avanços

A eficiência e a segurança da tecnologia aeroagrícola estiveram em pauta na quarta-feira (20), na palestra do consultor e colunista do Sindag Marcelo Drescher. A apresentação marcou a edição da série Palestra Web voltada para profissionais, autoridades e produtores rurais de Rondônia, mas foi acompanhada também por profissionais e diversos Estados. No total, mais de 200 pessoas acompanharam o encontro pela internet, que teve cerca de 1 hora de apresentação e mais meia hora de comentários e respostas a perguntas dos internautas.

Confira abaixo o vídeo da apresentação

Drescher falou sobre as técnicas de pulverização aérea, controle de gotas, equipamentos embarcados, regulamentação. Ele também falou sobre a história do setor, comparou desempenho de equipamentos, avaliações em campo e as ações de segurança que fazem da aviação uma das mais importantes ferramentas para aliar produtividade e sustentabilidade no campo.

O evento ocorreu em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia (Crea/RO), Associação dos Agrônomos Rondônia e a Associação Brasileira dos Produtores de Soja no Estado (Aprosoja/RO). O Palestra Web integra o projeto Aviação Agrícola 2022, do Sindag e com patrocínio da Syngenta.

SUSTENTABILIDADE

A coordenação do evento ficou a cargo do secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, que destacou o esforço do sindicato aeroagrícola na promoção da sustentabilidade, boas práticas do setor. Além da consolidação como instrumento de segurança alimentar e sustentabilidade.

Já o coordenador da Câmara de Agronomia do Crea/RO, Thiago Castro, destacou a importância do encontro para levar aos produtores, autoridades e aos próprios profissionais do agro as informações técnicas sobre a segurança e importância das aplicações aéreas. Castro destacou que o desconhecimento muitas vezes “leva os indivíduos a irem na contramão do desenvolvimento tecnológico”, em uma referência aos mitos disseminados sobre o setor – muitas vezes carregados com viés ideológico.

25 / 01 / 21

Anac coloca no ar novo site

Plataforma ainda está sendo aperfeiçoada, mas já facilita acesso a serviços, a estatísticas dos 2002 pilotos agrícolas e a dados das 230 empresas do setor

A aviação agrícola brasileira tem atualmente 2002 pilotos agrícolas – 1.984 de avião (PAGA) e 18 de helicópteros (PAGH). Além disso, há oficialmente no Brasil oito mulheres com licença válida de piloto agrícola (todas de avião). Esses são algumas estatísticas que ficaram mais claras no [novo site](#) da Agência Nacional de Aviação civil (Anac), que entrou no ar nesta segunda-feira (25). Com isso, a Anac passa a seguir os padrões dos canais digitais do governo federal – conforme o [Decreto nº 9756, de 11 de abril de 2019](#).



Para conferir as estatísticas de pilotos, clique na figura e, ao abrir a tabela, vá na página 2 e assinale PAGA ou PAGH em “Habilitação”, no canto superior esquerdo

Na prática, segundo a Agência, a página inicial do site passa a dar grande foco para notícias, mantendo banners rotativos e assuntos de destaque. O processo abrangeu ainda a reformulação do próprio conteúdo, que passou por uma revisão e adequação do texto, além da reformulação do mapa do site. Como alguns caminhos ainda estão sendo conectados na plataforma e pode haver dificuldade em algumas buscas, ainda é possível acessar a [versão antiga](#) do site.

INFORMAÇÕES

Ainda sobre os pilotos agrícolas, os dados mostram também que os dois mais jovens profissionais têm 21 anos de idade e os dois mais velhos 78. Além disso, as faixas etárias que concentram mais pilotos em atividade estão entre os 28 e os 42 anos – **totalizando 1.124 profissionais (56,14%)**.

Também ficaram mais ágeis consultas a outras informações, como os dados das 230 empresas de aviação agrícola registradas no órgão. Já em outros casos, como na busca de dados sobre a frota aeroagrícola, ainda é preciso fazer a análise a partir dos dados de tipos de aeronaves e outras informações complementares.

26 / 01 / 21

Vice-presidente de Finanças da Air Tractor anuncia aposentadoria

David Ickert completou 31 anos de empresa e foi o responsável por estruturar o sistema de financiamento internacional da maior fabricante de aviões agrícolas do mundo

Após 31 anos de serviço na [Air Tractor](#), vice-presidente de Finanças da fabricante norte-americana de aviões agrícolas, David Ickert, anunciou sua aposentadoria. A notícia saiu esta semana no site da [revista AgAir Update](#), que publicou também uma fala do presidente da empresa, Jim Hirsch, destacando o legado de Ickert para a companhia. Segundo ele, o agora ex-vice de Finanças foi o responsável pela criação de uma equipe financeira que consolidou a reputação de credibilidade da Air Tractor junto a parceiros e instituições financeiras.



Ickert estava na Air Tractor desde 1989 – Foto: Ian Wagreich / Câmara de Comércio dos EUA

Foi Ickert que, a partir do pedido de Leland Snow (fundador da empresa, falecido em 2011), elaborou o sistema de financiamento da Air Tractor para clientes de fora dos Estados Unidos – *beneficiando diretamente os operadores do Brasil, hoje segundo maior mercado da empresa.*

“O programa de financiamento internacional mudou o Air Tractor para melhor”, comenta Hirsch. Com ele, a exportação da empresa norte-americana passou de alguns aviões no início da década de 1990 para algo “bem maior”, como explica o presidente. Hoje, os aviões da Air Tractor operam em cerca de 30 países.

Formado em Contabilidade em 1974, pela [Midwestern State University](#) (em Wichita Falls, Texas), Ickert e sua esposa, Marilyn, mudaram-se em 1976 para Olney (também no Texas e onde é a sede da Air Tractor). Ela foi trabalhar na fábrica de aviões agrícolas e ele entrou para empresa somente em 1989. Inicialmente, liberando Leland Snow (que era

projetista e engenheiro aeronáutico) para se dedicar mais aos projetos de seus aviões. Mas logo passou a contribuir estrategicamente em análise e planejamento de mercado.

Ao mesmo tempo em que Ikert já preparava sua saída, a Air Tractor puxou para seu time, em agosto, o diretor financeiro [Jeremy Prather](#). Formado em Contabilidade e Finanças pela [Universidade do Norte do Alabama](#) em 1998, ele tem MBA em Gestão de Novos Empreendimentos pela mesma universidade e conta com passagens pela Caterpillar, Thyssenkrupp Elevadores e pela Binswanger Glass (construção civil). Prather atua como consultor financeiro e estratégico do presidente da Air Tractor e da equipe de liderança.

27 / 01 / 21

CAAA abre inscrições para evento aeroagrícola canadense

Programação ocorrerá em março e será totalmente virtual, devido ainda à prevenção contra a Covid-19

A Associação dos Aplicadores Aéreos do Canadá (CAAA, na sigla em inglês) está com inscrições abertas para a conferência anual da entidade, que será via web – devido aos riscos ainda presentes da pandemia da Covid-19. A CAAA 2021 Virtual AGM, Conference e Trade Show está marcada para os dias 3 e 4 de março. A programação terá apresentações sobre o programa de boas práticas da instituição (PAASS), seminário de segurança operacional (CAIR Safety Seminar), apresentações de parceiros e outras atrações.

No [material de divulgação](#) da CAAA, um lembrete curioso para os dias de evento via internet: “Você poderá estar diante de uma câmera. Então, uma camisa (e calças) são necessárias”.

Para inscrições e informações sobre valores, programação e outros dados, [clique AQUI](#).



This year's CAAA Annual Conference, AGM & Trade Show, will be enjoyed from the comfort of your own home, or office, or even your hangar! As predicted Covid-19's presence means we are not able to meet in person but rather virtually, so please join the sponsors, presenters, and CAAA Board of Directors virtually on March 3rd and 4th for what promises to be a fantastic event. Just remember, you may be on camera so a shirt (and pants) are required!

The CAAA has an exciting program planned for this year's conference and is happy to announce, back by popular demand, the PAASS Program presented by Darrin Pluhar and Rod Thomas. This

Material de divulgação do evento orienta para que participantes distraídos não sejam surpreendidos pela própria câmera de seus aparelhos

28 / 01 / 21

Dusty vai para o Museu Aeroespacial de Washington

O avião agrícola que promoveu o desenho da Disney foi preparado a partir do modelo que inspirou o personagem e encantou crianças do mundo todo

Dusty Crophopper, o avião agrícola favorito da criançada, vai morar no [Museu Aeroespacial de Washington](#), do Instituto Smithsonian (Smithsonian National Air and Space Museum), nos Estados Unidos. O anúncio ocorreu na última semana, a partir de um acerto intermediado pela Associação Nacional de Aviação Agrícola norte-americana (NAAA, na sigla em inglês), entre o museu, os estúdios Disney e o [empresário aeroagrícola](#) Rusty Lindeman, de D'Hanis, no Texas.

O avião é a versão real do personagem principal do desenho animados [Aviões \(Planes\)](#), lançado em 2013 pela Disney. Trata-se de um Air Tractor AT-301, convertido para AT-400 A e pintado com as cores do protagonista da animação (que, por outro lado, também havia sido inspirado no Air Tractor). O avião havia sido preparado no mesmo ano do lançamento da animação da Disney e foi usado para divulgar o filme em feiras e eventos aéreos nos Estados Unidos e Canadá.

Já o Dusty dos desenhos era um avião agrícola que resolve entrar para o circuito de corridas aéreas e, após muitas peripécias, torna-se vencedor do Ralie Asas ao Redor do Mundo. Isso no primeiro filme, já que o personagem ainda voltou em [Aviões 2 \(Planes 2 – Fire & Rescue\)](#), lançado em 2014. Dessa vez, Dusty voltou como um avião agrícola combatendo incêndios, como também faz a aviação agrícola na vida real, nos Estados Unidos, Brasil e outros países.



O empresário Rusty Lindeman levou o Dusty da vida real inclusive à Convenção Anual da NAAA em 2013

EXPOSIÇÃO

Apesar de ter recebido no dia 13 a confirmação a curadoria do Museu Smithsonian da capital norte-americana, a NAAA [divulgou a notícia](#) no último dia 21, em seu site. Segundo a entidade, a expectativa é de que o Dusty da vida real possa ser exposto em Washington pelo menos a tempo para as comemorações do centenário da aviação agrícola, em 3 de agosto.

Preocupação que ocorre por dois motivos: primeiro, porque dois terços do acervo do museu na capital foi transferido para o [Udvar-Hazy Center](#), um espaço da entidade junto ao Aeroporto Internacional Washington Dulles no Condado de Fairfax, na Virgínia (a cerca de 52 quilômetros). Isso devido às reformas no museu principal. Sem segundo lugar, os espaços permanecem fechados à visitação pública devido à pandemia do novo coronavírus.

De qualquer forma, é possível que o avião ainda possa ser exibido no Centro Udvar-Hazy. Se isso ocorrer, a reabertura será mediante diretrizes federais e da entidade. O que deverá incluir uso de máscara, distanciamento social e limite reduzido de pessoas nas visitas.

30 / 01 / 21

Destaques do Sindag, associadas e parceiras na AgAir Update de fevereiro no Brasil e EUA

Edição brasileira da revista norte-americana tem a Pachu Aviação Agrícola como manchete, além de matérias do Sindag e parceiras repercutindo também na edição em inglês

A empresa Pachu Aviação Agrícola, de Olímpia, São Paulo, é manchete da edição brasileira da revista AgAir Update de fevereiro. Em quatro páginas de reportagem, a publicação norte-americana conta a história da empresa criada em 2013 e que hoje é referência em operações de combate a incêndios e formação de pilotos para esse tipo de missão. Falando em referência, a empresa dos sócios Gilberto de Domingos (Pachu) e Marcelo (China) Amaral (que é diretor do sindag) também mantém – desde 2015 e em parceria com a DP Aviação – curso de transição para pilotos, de motores convencionais para aparelhos turboélice.

Já entre as ações do Sindag, a AgAir Update destaca em fevereiro a adesão da Federação de Agricultura do Paraná à Rede Brasil Institucional Aeroagrícola. Além da participação do sindicato aeroagrícola na elaboração dos treinamentos EAD do projeto Colmeia Viva e do balanço de 2020 apresentado no Meeting de Imprensa promovido pela instituição.

DESTAQUES NOS EUA

A AgAir Update também destaca, tanto na revista em português quanto em sua edição norte-americana, a marca de 200 aeronaves Air Tractor comercializadas no Brasil pela Aeroglobo/Lane Aviation. Além da matéria sobre o trabalho em família na brasileira Zanoni Equipamentos. Além disso, a edição norte-americana também repercute a matéria publicada no site do Sindag, em 16 de janeiro, sobre o piloto agrícola francês que combate gafanhotos na África.

Clique nas imagens abaixo para acessar as edições brasileira e norte-americana da revista:



Edição brasileira



Edição dos EUA

